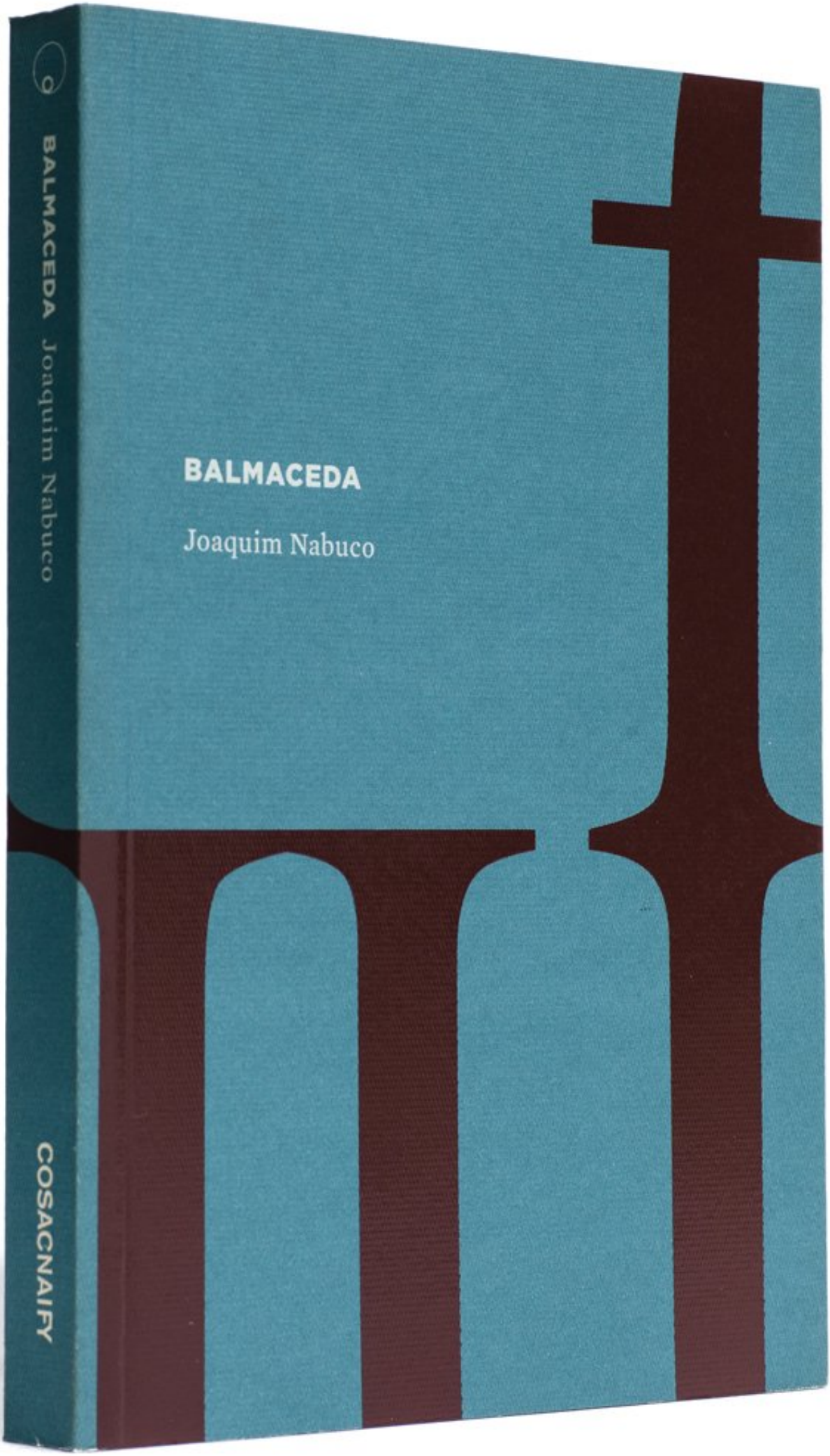
BALMACEDA
Joaquim Nabuco
BALMACEDA Joaquim Nabuco
COSACNAIFY

# Resumo de Balmaceda - Coleção Prosa do Observatório

O quarto volume da coleção Prosa do Observatório, dirigida por Davi Arrigucci Jr., traz, pela primeira vez, o formato do ensaio e um autor nacional - Joaquim Nabuco (1849-1910). Um dos grandes intelectuais da história do país, e nome fundamental na reflexão sobre as características do povo brasileiro, Nabuco volta sua atenção, nesse volume, para uma encruzilhada histórica.

A partir da leitura do livro Balmaceda, su gobierno y la revolución de 1891, de Julio Bañados Espinosa, Nabuco discorre sobre o mandato do presidente chileno José Manuel Balmaceda, que se suicidou após a derrota na sangrenta guerra civil de 1891.

Em uma série de artigos publicados no Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro, o autor concluiu que o drama chileno estava cheio de lições para o Brasil. Sua crítica à figura de Balmaceda joga luz sobre um passado de pouco mais de um século e sobre o presente imediato, com grande sentido para toda a América Latina.O premiado ensaísta e romancista chileno Jorge Edwards, no prefácio escrito especialmente para a edição, traça um paralelo entre os dilemas políticos do Chile de Balmaceda e o de Salvador Allende: ambos foram eleitos pelo voto popular e com grande apoio na sociedade, com base num programa progressista que despertou a reação da elite.

Sob pressão, Balmaceda terminou seu mandato e se matou logo em seguida; Allende resistiu até o golpe de 11 de setembro de 1973, quando, durante um bombardeio ao palácio de la Moneda, se suicidou.

O posfácio de José Almino, organizador da edição, contextualiza e situa o livro no conjunto da obra de Joaquim Nabuco. Complementam a edição iconografia selecionada e índice

Acesse aqui a versão completa deste livro